

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA
MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: **Reforma de Prédio – Delegacia CRA**
Proprietário: **Conselho Regional de administração**
Endereço: **Av. Presidente Getulio Vargas, N° 2.923**
Área: **110,00 m²**

1. Instalação da Obra:

1.1. Ficarão a cargo exclusivo do executante, todas as providências e despesas correspondentes as instalações necessárias a execução dos serviços provisórios tais como: andaimes, tapumes, instalações de luz, de água, etc.

2. Serviços Preliminares.

2.1.Limpeza.

2.1.1. Deverá a equipe técnica executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável e material proveniente.

2.2. Abastecimento e Distribuição de Energia Elétrica e Água Potável.

2.2.1. O executante deverá providenciar, as suas expensas, as redes provisórias de energia elétrica e água potável para execução da obra.

2.3. Locação.

2.3.1. Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se o projeto executivo projetado.

2.3.2. Com referência as cotas do piso acabado, deverão ser observadas as seguintes condições.

2.3.2.1. As cotas do piso acabado deverão estar acima do nível do passeio correspondente.

4. Paredes divisórias.

4.1. As paredes serão executadas em gesso acartonado tipo dry hall com estrutura metálica interna e parafusadas – deverão atender as normas para este tipo de serviço, e ser de primeira qualidade.

5.1. Azulejos 40x40.

5.1.1. Serão assentados nos banheiros azulejos de tamanho 40x40cm do tipo A (primeira qualidade), brancos ou de cor clara.

5.1.2. Os azulejos serão assentados com argamassa de cimento colante, sobre emboço fresco, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento com cimento branco.

6. Pisos.

6.1.1. Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra-piso, que deverão formar triédros perfeitos.

6.2. Piso Cerâmico 40x40.

6.2.1. Nas áreas internas, sobre o contrapiso de concreto e nos banheiros, será assentado o piso de cerâmica de 40x40cm, PEI 5, esmaltada de 1ª qualidade.

7. Forro.

7.1. O forro deverá ser executado em gesso acartonado estruturado em perfis metálicos e com acabamentos laterais de negativos, em todas dependências, na cor branco, e confeccionado dentro das normas prescritas.

8. Esquadrias.

8.1. Batentes – As portas internas poderão ser colocadas em batentes de metal, fixadas nas paredes divisórias com parafusos embutidos.

8.2. Portas Externas – As portas externas confeccionadas em vidro temperado de 10 mm de espessura com sistema de abertura pivotante.

8.3. Portas Internas – As portas internas deverão ser lisas com miolo semi-cheio e espessura não inferior a 0.035m. Poderão ser utilizados compensadores de pinho ou madeira-de-lei nas dimensões exigidas em projeto.

9.Ferragens e Esquadrias.

- 9.1.** Portas Externas – Fechadura completa de embutir tipo tambor de dois passos de lingueta e 03(três) dobradiças de ferro zincado de 3 1 2” x 2 1 2”.
- 9.2.** Portas Internas – quando previstas em orçamento de custo, usa-se-a fechadura completa de embutir tipo gorge e 3(três) dobradiças de ferro zincado ou tarjeta de ferrolho interno.

10.Vidros.

- 10.1.** Os vidros deverão ser de boa qualidade, transparentes, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação, na espessura mínima de 10mm, e comporão com as paredes divisórias e elementos de fechamento e vedação.
- 10.2.** Seu assentamento deve ser feito fixadores metálicos e presos com perfis de alumínio, conforme detalhes de projeto.

11. Instalações.

11.1.Água.

- 11.1.1.** Deverá ser observado o projeto hidráulico quer na execução, quer no que se refira aos materiais a serem empregados.
- 11.1.2.** Os tubos a serem usados serão de PVC soldável com diâmetro conforme projeto específico.
- 11.1.3.** A rede de água partirá da rede existente ate aos pontos indicados no projeto.

11.2.Esgoto Sanitário.

- 11.2.1.**Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução, quer no que se refira aos materiais a ser empregados.
- 11.2.2.**As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.
- 11.2.3.**Ramais Externos – A rede será executada conforme o projeto sanitário e constara de.
- 11.2.3.1.** Caixas de inspeção, em alvenaria de tijolos furados ou maciço, revestidos internamente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3 ou premoldados em concreto, obedecidas as dimensões previstas em detalhes do projeto hidráulicos, com caimento suficiente para permitir perfeito escoamento. A tampa será de concreto, com 0,05m de espessura, pré moldada.
- 11.2.3.2.**As tubulações quando enterrados devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal

recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choque, deverá receber proteção que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

12. Aparelhos.

12.1.2. Para os vasos sanitários será usado tipo caixa acoplada, com tubo de ligação a bacia em PVC rígido, embutida na parede.

12.1.3. Nos locais previsto no Projeto Arquitetônico, deverão ser fixados os seguintes acessórios de metal: papelreira, cabide duplo.

12.1.4. Torneiras – No tanque deverá ser colocada torneira de Metal cromado com adaptador e bico, e nos lavatórios de metal cromado tipo de pressão, conforme o projeto hidro-sanitário.

12.1.5. Lavatório de louça nas dimensões mínimas de (0,44 x 0,32m), sobre bancada de granito com válvulas metálica de lavatório e sifão de borracha de 1 1/2". Deverá ser convenientemente fixado na parede através de tacos de madeira e parafusos de latão.

12.1.5.1. Os equipamentos em louça deverão ser todos na mesma cor, em tonalidades claras.

13. Instalações Elétrica.

13.1. As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

13.2. Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando o proprietário responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação a rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

13.3. A entrada de serviços será subterrânea com medição instalada em poste de concreto. Admite-se caso a normas da Concessionária o permitam, a instalação de dois medidores em cada poste de entrada.

13.4. A rede interna de distribuição será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 graus centígrados 750V, bem esticados, presos em roldanas ou cleats de PVC ou porcelana, as descidas para os interruptores e tomadas de correntes far-se-ão através de eletrodutos de PVC embutidos na alvenaria.

13.5. Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir, em caixas de ferro esmaltado a fogo, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a pial legrand, de boa qualidade.

13.6. A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

13.7.As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado a fogo interna e externamente, chapa nº 18 nas medidas de 4" x 2" e 4" x 4". As caixas deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

14.Pintura.

14.1.Deverão ser observados a determinações do Projeto da Obra e Orçamento de Custo, quanto ao tipo de tinta a ser utilizada.

15.Tintas.

15.1.Preparação.

Todas as paredes deverão ser raspadas e lixadas antes da aplicação de massa corrida.

Deverá ser aplicada a massa corrida uniformemente para uma boa cobertura e retirar todas as imperfeições das paredes, posteriormente lixada quantas vezes forem necessárias para o bom acabamento.

15.2.Cores.

15.2.1.Para pinturas de paredes externas, deverão ser utilizadas tintas base acrílica de primeira qualidade e poderão ser adotadas cores estipuladas pelo cliente, do catálogo SUVINIL.

15.2.2.Para pinturas de paredes internas, quando utilizadas tintas do item 11.2 (BWC e Cozinha), poderão igualmente serem adotados cores estipuladas pelo cliente, do catálogo SUVINIL – esmalte com acabamento brilhante.

15.3.Em materiais.

15.3.1.Após explicitamente liberada, todas as superfícies de madeira deverão ser lixadas convenientemente e preparadas com uma demão de fundo. Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte em 2(duas) demãos, aplicadas a pincel, na cor adotada para das esquadrias e caixilhos.

15.3.2.As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

15.4.Em Ferro.

15.4.1.Preliminarmente, todas as superfícies deverão ser lixadas e receberão após 01(uma) demão de zarcão.

15.4.2.Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2(duas) ou mais demãos aplicadas a pincel nas cores: do catálogo SUVINIL ou equivalentes.

15.4.3.As tintas, quanto ao solvente e demais características, obedecem ao item.

15.5.As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

16.Limpeza.

16.1.Após o término dos serviços acima especificados, procederá a limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, bem como, o lote deverá estar perfeitamente limpos e regularizados.

Uruguaiana, 10 de março de 2014.

Carlos Alberto Ferreira do Canto

Arquiteto

CAURS 34022-7